

A IMPORTÂNCIA DAS NBRs DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Luiz Carlos dos Santos

Neste site encontram-se textos explicitando ao usuário e aos pesquisadores as razões da observância das normas para apresentação de trabalhos técnicos e acadêmico-científicos. Às vezes, no seio da Academia, alunos e até professores, questionam a necessidade do enquadramento da pesquisa, estudo, trabalho ou investigação ao rigor da normalização e apresentação de documentos. Ora, quem está produzindo, principalmente na Universidade, não deveria ter essa falta de conscientização, uma vez que o resultado de uma pesquisa deve estar descrito em um relatório técnico-científico, de acordo com o que estabelece as Normas para Apresentação de Trabalhos da ABNT.

Sabe-se que toda investigação científica deve estar assentada em três colunas mestras: conteúdo (ancorada na epistemologia ou teoria do conhecimento em análise); metodologia (conjunto de processos, envolvendo métodos e técnicas para a elucidação do fato ou fenômeno) e a normalização (conjunto de normas da ABNT e requisitos da língua culta), que subsidiam o texto resultado do trabalho.

Ressalte-se que a crescente produção de informações, somada aos avanços científicos e tecnológicos nos suportes físicos que detêm essa produção, fez surgir a necessidade do estabelecimento de diretrizes e normas que pudessem garantir internacionalmente o reconhecimento e o entendimento desses registros através de técnicas para a sua apresentação e de orientações no desenvolvimento lógico do seu conteúdo.

Atente-se, também, que deve o pesquisador ou iniciante na produção científica estar atualizado no tocante as NBRs, porque estas sofrem alterações periodicamente, muitas vezes, modificando apenas parte do objeto da norma. Assim, cabe também ao leitor ou examinador, estar atento à edição de um trabalho; o que vale é a norma vigente à época de sua elaboração.

Entende-se que entre as três âncoras de um estudo, há uma ordem de hierarquização, porém, as três (conteúdo, metodologia e normalização para apresentação do produto da pesquisa) são imprescindíveis. Em primeiro lugar tem-se o respaldo teórico-científico, através da literatura específica da área, abrangendo leis científicas, teorias, postulados, axiomas, princípios, convenções, doutrinas, hermenêutica, analogia, jurisprudência, dentre outros; enfim, tudo que pode alicerçar o problema sob investigação. A metodologia é a parte procedimental/operacional - o caminho a percorrer para a elucidação do fenômeno ou fato

pesquisado, na perspectiva de sua comprovação (tipologia metodológica, métodos, técnicas, procedimentos, instrumentos de coleta de dados, tabulação e tratamento de dados, modalidades de abordagens). Por fim, tem-se a normalização para a apresentação do resultado do trabalho - o relatório da pesquisa, constituído de normas da ABNT e os requisitos da língua culta (ortografia, pontuação, concordância nominal, concordância verbal, impessoalidade, objetividade, concisão, clareza, precisão etc.).

Recomenda-se, portanto, o atendimento às normas, de acordo com os aspectos textuais: para o resumo do trabalho a NBR 6028:2003; o sumário a NBR 6027:2004, combinada com a NBR 6024:2003; concernentemente às citações, a NBR 10520:2002 dá as instruções; quando da elaboração das referências, a NBR 6023:2002 disciplina o ordenamento das fontes de pesquisa; em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de uma monografia, por exemplo, recorre-se a NBR 17724:2005; relativamente à construção de um projeto de pesquisa é imprescindível a observância do que dispões a NBR 15287:2005; na elaboração de um artigo técnico-científico não poderá faltar a NBR 6022:2003 e, assim, sucessivamente. Cabe, por fim assinalar, que na elaboração do texto final do resultado de uma pesquisa, várias NBRs devem estar à disposição do pesquisador; cada uma atendendo a um aspecto/componente do trabalho.